

- XLIV -**POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE ESPORTE EDUCAÇÃO EM PERNAMBUCO-BRASIL****Vilde Gomes de Menezes**

Universidade Federal de Pernambuco-Brasil

vildemenezes@hotmail.com**Introdução**

No início dos anos de 1990, Bittar (1992) revela um diagnóstico acerca das políticas públicas de esporte (entre outras) em municípios de São Paulo e dá importante ênfase ao setor de esporte. Suas conclusões não surpreendem, mas são importantes pela compreensão dessa importante expressão cultural: a) geralmente os espaços públicos destinados à prática de esporte das regiões populares e periféricas encontravam-se descuidados, o mesmo não ocorrendo com as áreas nobres das cidades; b) a destinação de recursos decorrente do governo central, geralmente, não era prescindida de critérios técnicos; c) havia clara diferença de qualidade dos equipamentos públicos presentes nos bairros nobres em relação aos periféricos, nesses últimos, de péssima qualidade.

Em larga medida, os elementos acima pontuados ainda são muito presentes nos dias atuais, permanecendo de forma significativa a dicotomia entre municípios pobres e ricos, sendo visível que, no próprio município, em determinadas áreas, há oferta de equipamentos e em outras, limitação. De acordo com Menezes (2009), as prioridades dos municípios, no que concerne ao setor, não se têm centrado de forma enfática nas agendas dos governos locais, de esporte educação.

Outra análise que merece destaque é a de Mezzadri (2000). O autor faz uma avaliação das políticas com recorte histórico, tendo por cenário, o Estado do Paraná. Essa contribuição é importante por vários aspectos, entre os quais, os procedimentos metodológicos utilizados e a dimensão sociológica que balizam a intervenção descrita neste relato.

Já o estudo de Jorgeta (2001), observou um grupo de estudantes, os quais, no tempo livre, praticavam exercícios físicos a fim de verificar a condição física do grupo, na intenção de auxiliar a formulação de políticas públicas setoriais em São Paulo. Foi constatado que a atividade física que se pratica na escola tem mais impacto que a praticada no tempo livre.

O evidenciado acima aponta para um significativo déficit de recursos humanos com formação específica em Gestão de Políticas Públicas de Esporte votados para contribuir com a educação de crianças

e adolescentes, trazendo, como consequências, prejuízos imensuráveis às possibilidades de democratização e universalização do esporte educação no estado.

Neste sentido, o Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer (Rede Cedes), do Estado de Pernambuco (PE) apresenta preocupações relacionadas com a formação específica dos gestores oriundos de diversas graduações e formações, às vezes até, sem nenhum curso superior e que atuam como gestores de políticas públicas de esporte em prefeituras municipais do estado de Pernambuco.

Destarte, o relato de experiência aqui apresentado de forma sumarizada, refere-se a processos de formação de gestores municipais de modo que tais intervenções formativas contribuam para ampliação do acesso de crianças e adolescentes ao esporte educacional e desta maneira materialização do contido no artigo 217 da Constituição brasileira. Que se refere ao esporte enquanto direito.

Práticas de Formação de Gestores para o Esporte Educação

Inseridos no esforço de contribuir com a qualificação de profissionais que lidam com a formação de gestores de esporte educação em Pernambuco-Brasil, foi instalado um Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer (Rede Cedes), sediado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Associação Caruaruense de Ensino Superior, Faculdade de Formação de Professores de Goiana. A escolha dessas instituições seguiu a dois critérios importantes: Pesquisadores que lidam comprovadamente com a temática de esporte educação, por um lado; e por outro, o critério geográfico, o que facilitaria o acesso dos gestores à formação oferecida em todas as regiões administrativas do estado.

Possibilitar aos referidos gestores municipais a ampliação e, sobretudo, a adequação de sua intervenção, tendo por baliza o acesso ao conhecimento sistematizado disponível, bem como potencializar a sua experiência, agregando ao saber cotidiano o imprescindível conhecimento acadêmico, é uma significativa contribuição à melhoria das Políticas Públicas de Esporte educação.

Dessa forma, a Rede Cedes, neste sentido, passa a ter importância significativa no processo de indução e fortalecimento do acesso às políticas públicas de esporte educação no estado, uma vez que o centro implantado na UFPE, pode constituir-se em excelentes espaços de contribuição ao processo de desenvolvimento de pesquisas, formação de recursos humanos e desenvolvimento de tecnologias capazes de ampliar o acesso da população a esse serviço de esporte na perspectiva de universalização e democratização do próprio esporte com vista ainda ao fortalecimento da educação de crianças e adolescentes e conseqüentemente, à cidadania.

O Centro da Rede Cedes na UFPE, teve como objetivos: i) desenvolver estudos, fundamentados nas Humanidades, que contribuam com a qualificação das políticas públicas de esporte educação; ii) socializar estudos realizados sobre as políticas públicas de esporte e lazer por meio de publicações,

realização de eventos (seminários, congressos, reuniões, encontros); iii) formar e assessorar gestores municipais de esporte educação.

Várias ações foram realizadas, destacando-se: duas edições da Exposição dos trabalhos de Extensão-Pesquisa-Ensino do Núcleo Interdisciplinar de Esporte e Lazer (ExpoNIEL). A 29ª ExpoNIEL, com o Tema: Espaços da Esperança: A sustentabilidade do Recife para as práticas de lazer e a 30ª ExpoNIEL, com o tema: Cultura, lazer e humanização: diálogos e perspectivas, realizadas em 2016 e 2017 respectivamente.

Outra ação foi o 1º Ciclo de Formação em Gestão de Políticas de Esporte. Trata-se de um evento onde o centro ofertou um minicurso de formação em pesquisa em políticas públicas de esporte, com o tema: Gestão de Políticas de Esporte, ação realizada em 2016.

Também foram realizadas atividades de Recreação e Lazer na Escola em 2016. Considerando que na escola, universo de produção do conhecimento, tem se materializado a práxis social no sentido da Educação Física e pelo Lazer.

Por fim, são destacadas as seções de estudos sobre: Educação Física, Atenção Básica em Saúde: como se encontra essa relação? E Análise da efetividade das políticas nacionais de promoção da saúde sob o escopo da atividade física nas regiões norte e nordeste do Brasil. Ambos os estudos com prazos de encerramento em 2018.

Conclusões

O conjunto das intervenções acima atendeu a quase mil pessoas no período de 2015-2017, além dos estudos com previsão de encerramento em 2018. Participam das ações gestores e potenciais gestores municipais de esporte educação. Quase mil pessoas participam das intervenções do Centro. Consideramos ser um número importante já que as formações/capacitações tiveram palestrantes importantes nomes do cenário nacional e internacional. Contudo, apesar de importante potencial a Rede Cedes-PE, encontra-se profundamente limitada e constrangida, decorrente do déficit de descentralização orçamentária e financeira por parte do atual Governo Federal, especialmente para as rubricas de custeio, o que gera desconfiança dos parceiros associados ao programa, bem como efetiva intervenção do centro nos moldes em que o edital foi contratado entre a UFPE e o Ministério do Esporte nos moldes do edital 01/2015.

Referências

BITTAR, J. (Org.). **O modo petista de governar**. 2. ed. São Paulo: Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores, 1992. (Cadernos de Teoria & Debate).

JORGETA, Z. M. (2001). **Atividade física para saúde no ensino médio e no tempo livre**: estudo quase-experimental em Bauru, SP. Tese (Doutorado em Educação Física) –Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001.

MENEZES, V. **Gestão de política públicas desportivas municipais**: análise da região metropolitana do Recife-PE, Brasil. 2009. 366 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto)–Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2009.

MEZZADRI, F. M. **Histórias das políticas públicas do esporte e lazer no Estado do Paraná**. 2000. Tese (Doutorado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.